

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO: Planejamento e Administração em Saúde</b>		<b>PROFESSOR: Mario Roberto Dal Poz</b>	
<b>ANO:</b>	<b>2022 – 1º</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>SEMESTRE:</b>	<b>1º</b>	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	<b>40h/2</b>
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	<b>23/03/2022</b>	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	<b>Quarta – feira 09 h às 12 h</b>
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	<b>15/06/2022</b>		

**DISCIPLINA**

**Dinâmica do mercado de formação para a saúde no Brasil e no mundo**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Uma análise abrangente sobre o funcionamento do mercado de formação em saúde pode ajudar os formuladores de políticas, reguladores e educadores a identificar barreiras existentes para a eficiência e qualidade dos sistemas de formação e na identificação de estratégias para superá-las. É indispensável considerar os sistemas nacionais de formação em saúde são um componente crítico da análise do mercado de trabalho em saúde para responder com eficiência aos desafios atuais e futuros em relação a FTS. Além disso, a análise desse mercado pode ajudar a identificar tendências, causas e possíveis soluções para os desequilíbrios do mercado de trabalho e de formação em saúde.

Os mercados são estruturas sociais e são moldados por fatores institucionais, políticos e culturais. Sofrem influência por exemplo das questões de gênero que modificam as escolhas por especialidades, campos de trabalho e em alguns países ainda há persistência de barreiras culturais à entrada de mulheres em algumas ocupações. Dentre os fatores institucionais podemos citar a influência das agências responsáveis pelo credenciamento, regulação da formação e licenciamento dos profissionais de saúde no mercado de formação em saúde. Outra questão é a falta de coordenação entre as entidades legais responsáveis pela regulação e acompanhamento da formação de RHS (desencontro de normativas, legislações, portarias, por exemplo).

A dinâmica entre a oferta e a demanda no mercado de formação em saúde constituem um ponto de forte impacto sobre as dinâmicas do mercado de trabalho em saúde e, conseqüentemente, afetam o desempenho dos sistemas de saúde. Algumas estimativas propõem uma limitação significativa em relação a força de trabalho até o ano 2030 que prejudicarão o fornecimento da cobertura básica dos cuidados de saúde e propõem que a falta de investimento na educação desses profissionais seja a principal barreira para a construção de um força de trabalho em saúde adequada para cumprir essas metas de cobertura universal, apesar disso a grande maioria dos governos reconhecem a importância desses processos e subsidiam a formação em saúde, portanto essa análise pode contribuir para entender como esses recursos

são usados e se geram o resultado esperado.

A formação de poucos profissionais de saúde pode levar à escassez de certos quadros, por outro lado, formar muito, em relação à capacidade do país de absorção, leva ao desemprego ou subemprego e, nos piores casos, resulta em trabalhadores deixando o setor saúde ou emigrando. Existem situações em que coabitam carências com excedentes: este paradoxo é explicado pelo fracasso em combinar a oferta e a procura de trabalhadores de saúde.

O planejamento inadequado da oferta e do conteúdo da formação do trabalhador de saúde pode levar a desequilíbrios no mix de competências no mercado de trabalho em saúde, em termos do mix de ocupações e do alinhamento das competências com as necessidades dos serviços.

O curso tem o objetivo de familiarizar os alunos com os dados, problemas e fatores relacionados ao mercado de formação numa perspectiva global da força de trabalho em saúde, bem como examinar de maneira crítica, as políticas disponíveis ou relacionadas à área, utilizada pelos países e agências internacionais, como a OMS, o Banco Mundial e a OCDE, além de incluir as discussões sobre as metodologias de pesquisa mais empregadas nos estudos na área nos últimos anos.

Cronograma tentativo: Março: 22, 29; Abril: 5, 12, 19, 26; Maio: 3, 10, 17, 24, 31; Junho: 07, 14 e 21.

#### **BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

- Bhutta ZA, Chen L, Cohen J, Crisp N, Evans T, Fineberg H, Frenk J, Garcia P, Horton R, Ke Y, Kelley P, Kistnasamy B, Meleis A, Naylor D, Pablos-Mendez A, Reddy S, Scrimshaw S, Sepulveda J, Serwadda D, Zurayk H. Education of health professionals for the 21st century: a global independent Commission. *Lancet*. 2010 Apr 3;375(9721):1137-8. doi: 10.1016/S0140-6736(10)60450-3. PMID: 20362799.
- Bold, Tessa; Gauthier, Bernard; Svensson, Jakob; Wane, Waly. 2010. Delivering Service Indicators in Education and Health in Africa : A Proposal. Policy Research working paper ; no. WPS 5327. World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/3812>
- Buchan J, Dhillon I, Campbell J, editors. Health employment and economic growth: an evidence base. Geneva: World Health Organization. 2016 ([http://www.who.int/hrh/com-heeg/Needs\\_demands\\_shortages.pdf?ua=1](http://www.who.int/hrh/com-heeg/Needs_demands_shortages.pdf?ua=1))
- Dal Poz, MR et al. Human resources for health: developing policy options for change. In: Paulo Ferrinho & Mario Dal Poz (Ed.), *Towards a global health workforce strategy*. 1a Ed. Antwerp: ITG Press, v.1, 2003, (p. 451-482). (<http://www.itg.be/itg/GeneralSite/infservices/downloads/shsop21.pdf>)
- Dal Poz, MR. A crise da força de trabalho em saúde. *Cad. Saúde Pública* (online). 2013, vol.29, n.10, pp. 1924- 1926. (<http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a02v29n10.pdf>)
- Fabrino, Ricardo José Grossi; Bruno Siqueira do Valle; Ricardo Correa Gomes. The cost of educational effectiveness: Evidence from financing basic education in Brazil. *The International Journal of Management Education*, Volume 12, Issue 2, 2014, Pages 151-166,ISSN 1472-8117,<https://doi.org/10.1016/j.ijme.2014.03.007>.(<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1472811714000147>)
- Mandeville, K. L. et al. Human resources for health: time to move out of crisis mode. *The Lancet*, v. 388, n. 10041, p. 220–222, 2016.
- McPake B, Maeda A, Correia Araujo E, Lemiere C, El Maghraby A, Cometto G. 2013. Why do health labour market forces matter? *WHO Bulletin*, 91: 841-846. (<http://www.who.int/bulletin/volumes/91/11/13-118794/en/>)
- McPake, Barbara; Scott, Anthony; Edoaka, Ijeoma. 2014. *Analyzing Markets for Health Workers : Insights from Labor and Health Economics*. Directions in Development--Human Development;. Washington, DC: World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/18780>
- McPake, Barbara; Squires, Allison; Mahat, Agya; Araujo, Edson C.. 2015. *The Economics of Health Professional Education and Careers : Insights from a Literature Review*. World Bank Study;. Washington, DC: World Bank.. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/22576>
- Murphy, G. T. et al. A synthesis of recent analyses of human resources for health requirements and labour market dynamics in high-income OECD countries. *Human Resources for Health*, v. 14, 2016.
- Neves C. (2015) Demand and Supply for Higher Education in Brazil. In: Schwartzman S., Pinheiro R., Pillay P. (eds) *Higher Education in the BRICS Countries*. Higher Education Dynamics, vol 44. Springer, Dordrecht. [https://doi.org/10.1007/978-94-017-9570-8\\_5](https://doi.org/10.1007/978-94-017-9570-8_5)
- PEDROZA CAVALCANTE, Ana Suelen et al. Higher education in health care studies: Distance education in Brazil

- amid the crisis of the new coronavirus. *av.enferm.* [online]. 2020, vol.38, suppl.1, pp.52-60. Epub July 27, 2021. ISSN 0121-4500. <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n1supl.86229>.
- Pinto J.M.R. (2021) The Education System of Brazil: Financing of Education in Brazil. In: Jornitz S., Parreira do Amaral M. (eds) *The Education Systems of the Americas*. Global Education Systems. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-41651-5\\_21](https://doi.org/10.1007/978-3-030-41651-5_21)
- de Fanelli, A. G. (2014). Financing Higher Education in Latin America. *International Higher Education*, (74), 22-24. <https://doi.org/10.6017/ihe.2014.74.5472>
- Portela, G. Z. et al. Human resources for health: global crisis and international cooperation. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 22, n. 7, p. 2237–2246, 2017.
- Preker, Alexander S; Hortenzia Beciu; Eric L Keuffel. Financing the Education of Health Workers: Gaining A Competitive Edge. September 2019. DOI: 10.1142/11225. ISBN: 978-981-327-874-5
- Psacharopoulos, George; Patrinos, Harry Anthony. 2002. Returns to Investment in Education : A Further Update. Policy Research Working Paper; No. 2881. World Bank, Washington, DC. © World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/19231>
- Scheffer, M.C., Dal Poz, M.R. The privatization of medical education in Brazil: trends and challenges. *Hum Resour Health* 13, 96 (2015). <https://doi.org/10.1186/s12960-015-0095-2>
- Scheffler RM, Herbst CH, Lemiere C, Campbell J, editors. 2016. Health labor market analyses in low- and middle-income countries: An evidence-based approach. Washington, DC: World Bank. (<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/25137/9781464809316.pdf?sequence=2&isAllowed=y>)
- Scheffler, R. M. et al. Forecasting imbalances in the global health labor market and devising policy responses. *Human Resources for Health*, v. 16, n. 1, p. 5, jan. 2018.
- Sordi, Mara Regina Lemes De, Cyrino, Eliana Goldfarb and Mendonça, Carolina Siqueira The history of the recent expansion of medical schools in Brazil: a conversation about education, innovation and commitment to the Brazilian National Health System (SUS). *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2019, v. 23, n. Supl. 1 [Accessed 2 February 2022], e190106. Available from: <<https://doi.org/10.1590/Interface.190106>>. Epub 16 May 2019. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.190106>.
- Soucat, A; Scheffler, R; Ghebreyesus, TA. The Labor Market for Health Workers in Africa: A New Look at the Crisis. The World Bank. 2013 (<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/13824/82557.pdf;sequence=5>)
- Vujicic, M.; Zurn, P. The dynamics of the health labour market. *The International Journal of Health Planning and Management*, v. 21, n. 2, p. 101–115, 2006.
- Wagstaff, Adam; Wang, L. Choon. 2011. A Hybrid Approach to Efficiency Measurement with Empirical Illustrations from Education and Health. Policy Research working paper ; no. WPS 5751. World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/3513>
- World Bank Group. 2015. Secondary Vocational Education : International Experience. World Bank, Washington, DC. World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/24084>
- World Bank. 2010. Financing Higher Education in Africa. *Directions in Development ; human development*. World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/2448>
- World Bank. 2011. Learning for All : Investing in People's Knowledge and Skills to Promote Development. Washington, DC. World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/27790>
- World Health Organization. Health labour market analysis guidebook. Geneva: World Health Organization; 2021. ISBN 978-92-4-003554-6. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/348069/9789240035546-eng.pdf>

\*Esta bibliografia está sendo atualizada e detalhada por sessão para ser divulgada antes do início do curso

### TIPO DE AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina será realizada com base na participação em aula/seminário (peso 3) e na elaboração de trabalho original, a ser entregue impresso ou por e-mail, sobre um dos temas abordados no curso (peso 7): O texto deverá ter aproximadamente 10 paginas em espaço 1,5 e baseado em cerca de 10 referencias bibliográficas